

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO – ABRIL - MAIO (2013)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 21 de Fevereiro de 2013.

CHUVA COM DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR NO TRIMESTRE

Introdução (análise do mês de janeiro/2013)

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) foram irregulares, nas regiões de Uruguaiana, Santiago, Livramento, Bagé, Encruzilhada do Sul e Camaquã, ficaram acima do padrão climatológico devido às chuvas intensas em curto período, enquanto que no extremo sul, região de São Gabriel e parte do norte do Estado ficaram abaixo do padrão e nas demais áreas dentro do padrão climatológico. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico (Figura 2).

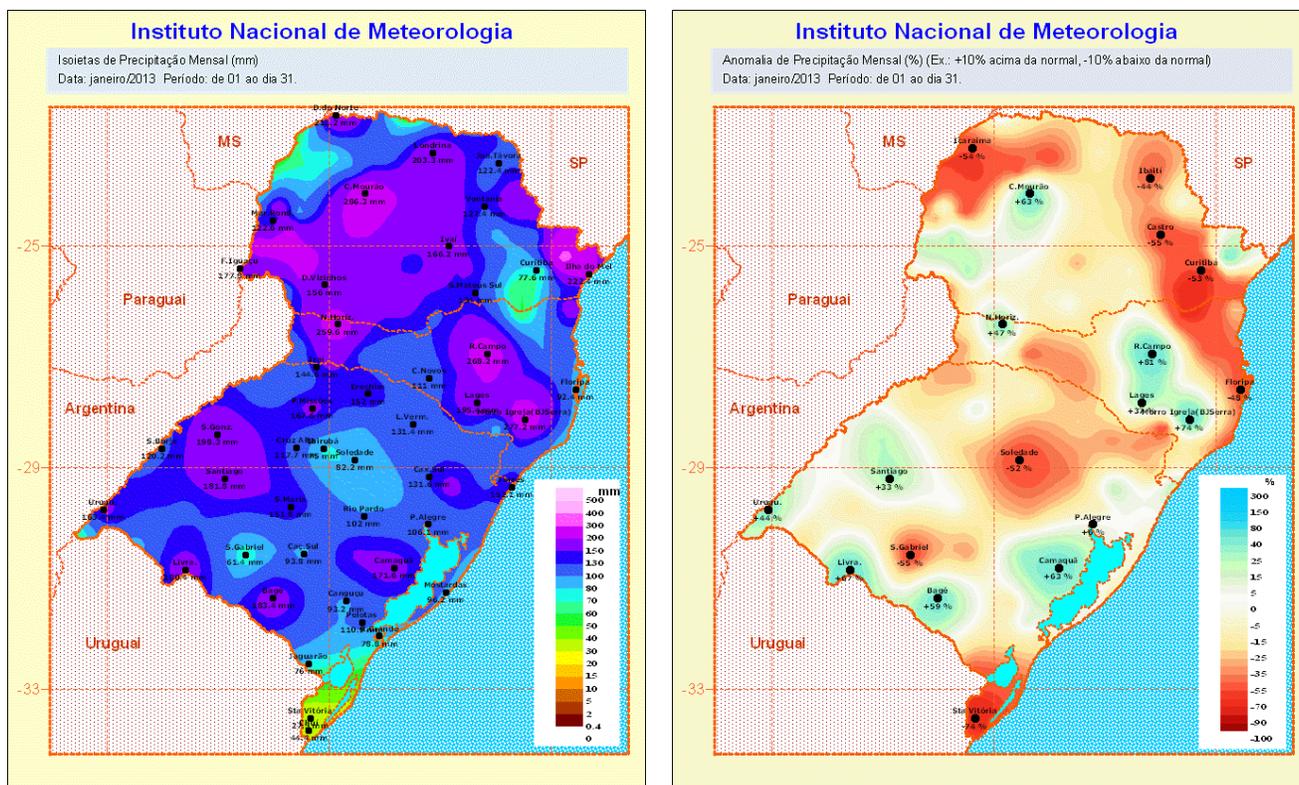


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2013).

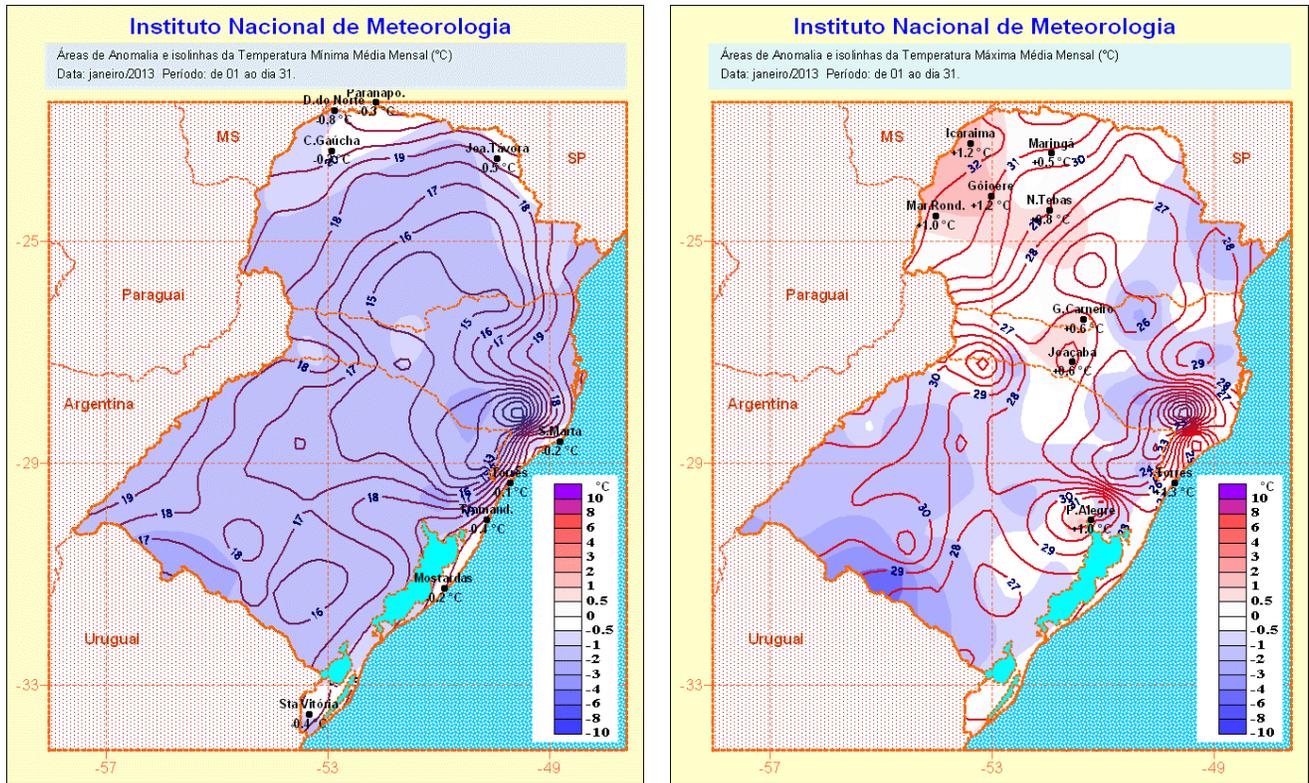


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de janeiro/2013.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de janeiro 2013)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial apresentou apenas pequenas áreas com anomalias negativas, mantendo características de neutralidade. No Oceano Atlântico próximo a Região Sul do Brasil ocorreu redução da anomalia positiva, na parte Sudoeste, junto ao litoral Argentino ocorreu aumento da anomalia negativa de TSM.

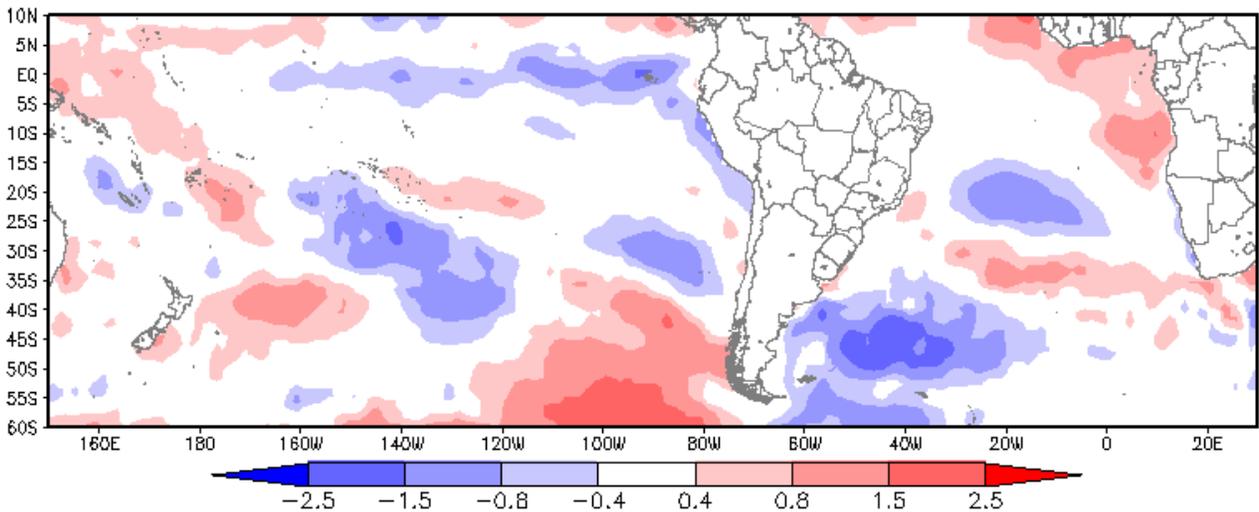


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, janeiro/2013, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai - 2013)

A tendência de neutralidade das anomalias de TSM no Pacífico Equatorial neste próximo trimestre, juntamente com o aumento da anomalia negativa no Atlântico Sudoeste (próximo ao litoral Argentino) contribuirá para manter as chuvas irregulares, oscilando na maior parte do Estado entre o padrão climatológico e pouco abaixo.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para os meses de março, abril e maio (Figuras 4, 5 e 6) **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico em grande parte do Rio Grande do Sul.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo indica para o mês de março (Figura 7) valores médios dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para o mês de abril (Figura 8), as temperaturas mínimas tendem a predominar valores médios pouco acima do padrão climatológico, especialmente na parte sul do Estado. Durante o mês de maio (Figura 9) é esperado valores médios abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas** o modelo mostra para o mês de março (Figura 10) predomínio de valores médios dentro do padrão normal em todo o Estado. Para os meses de Abril e maio (Figuras 11 e 12) esperam-se valores médios abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Apesar da tendência de predominar chuvas pouco abaixo do padrão climatológico na maior parte do Estado, ainda poderá ocorrer chuvas intensas e localizadas em curtos períodos.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

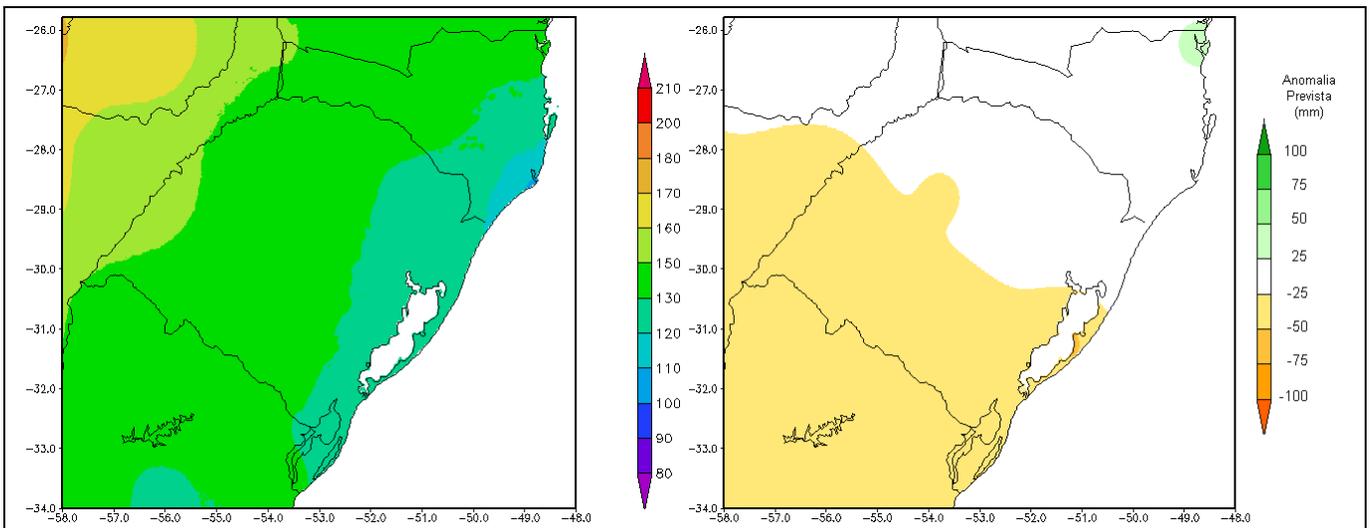


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2013

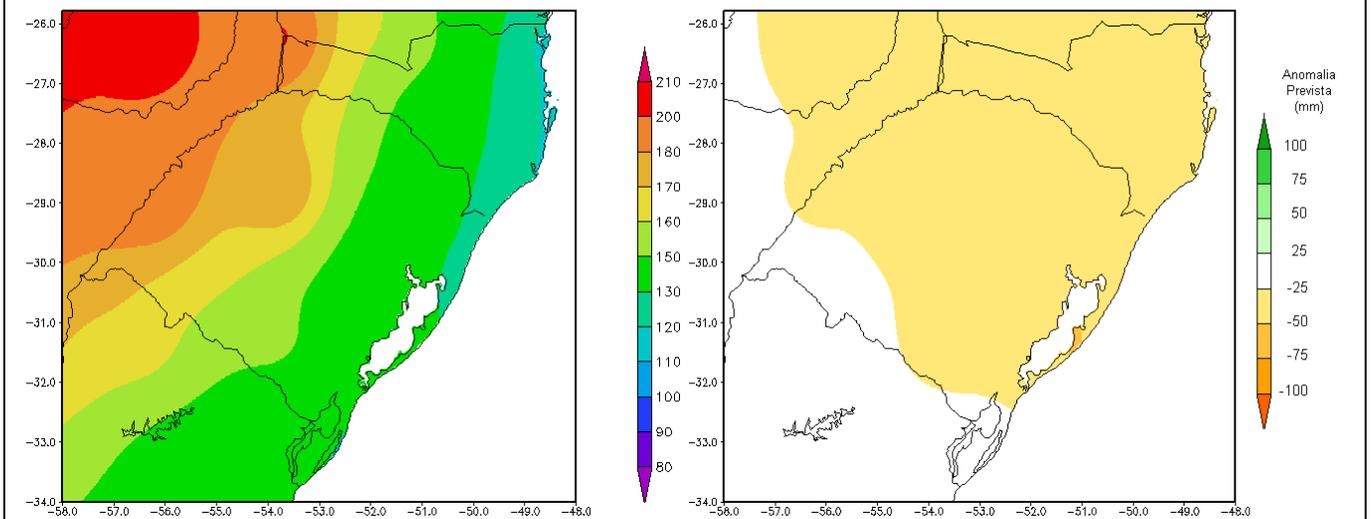


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2013

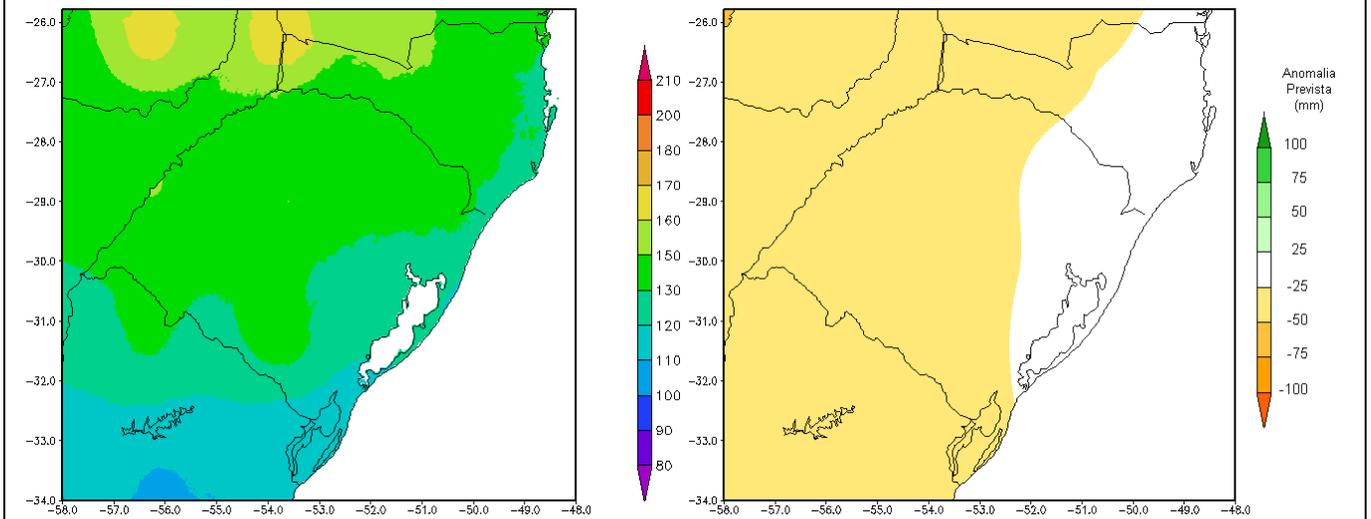


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2013

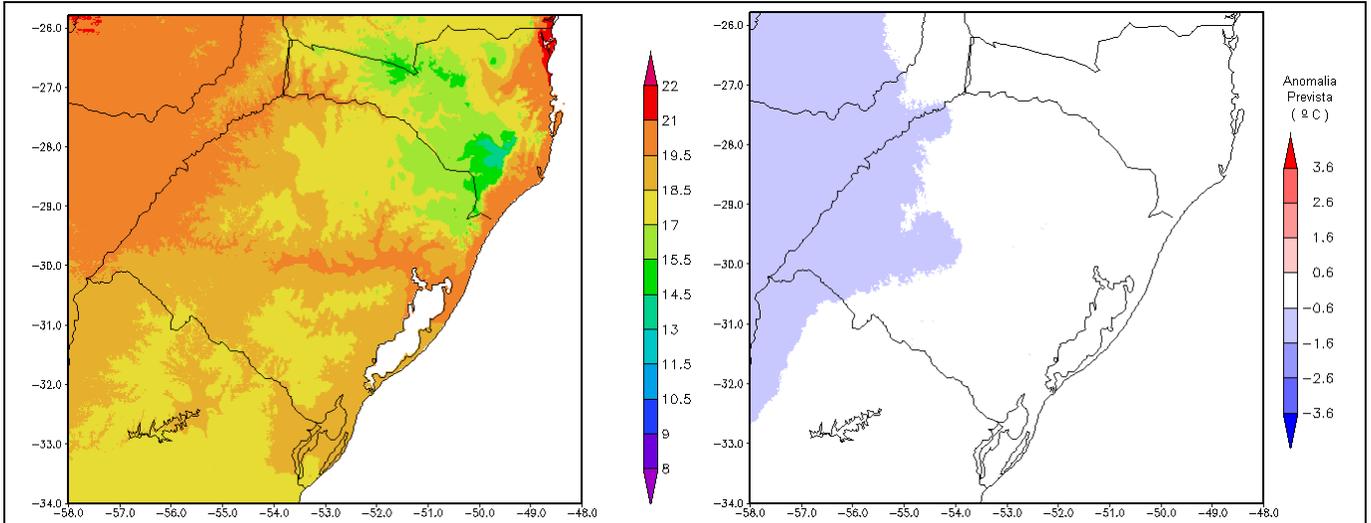


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2013

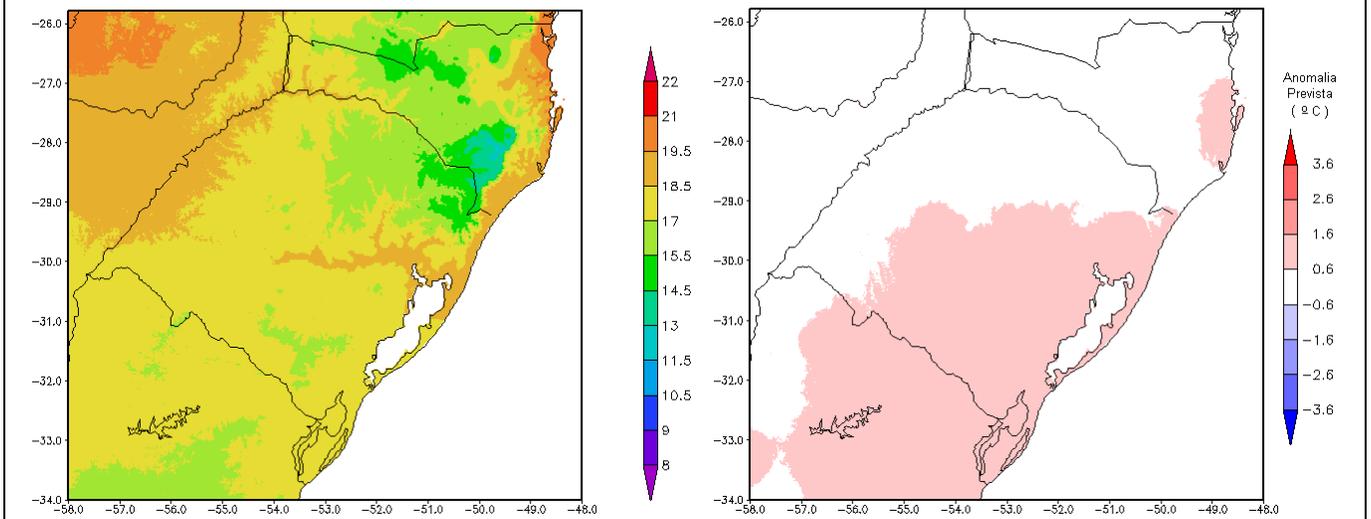


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2013

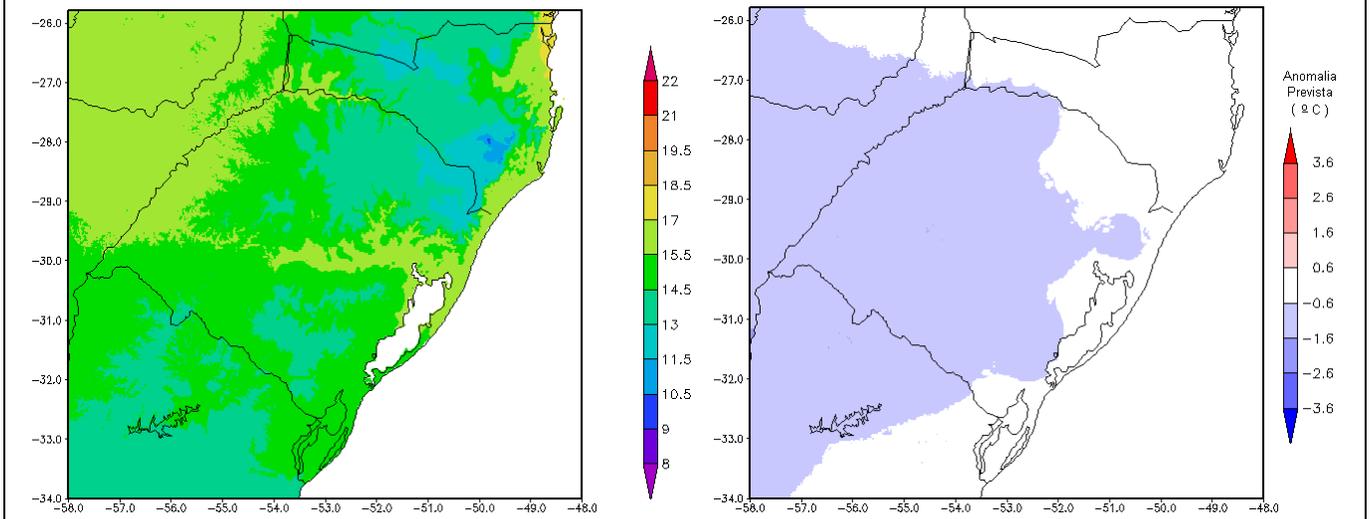


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2013

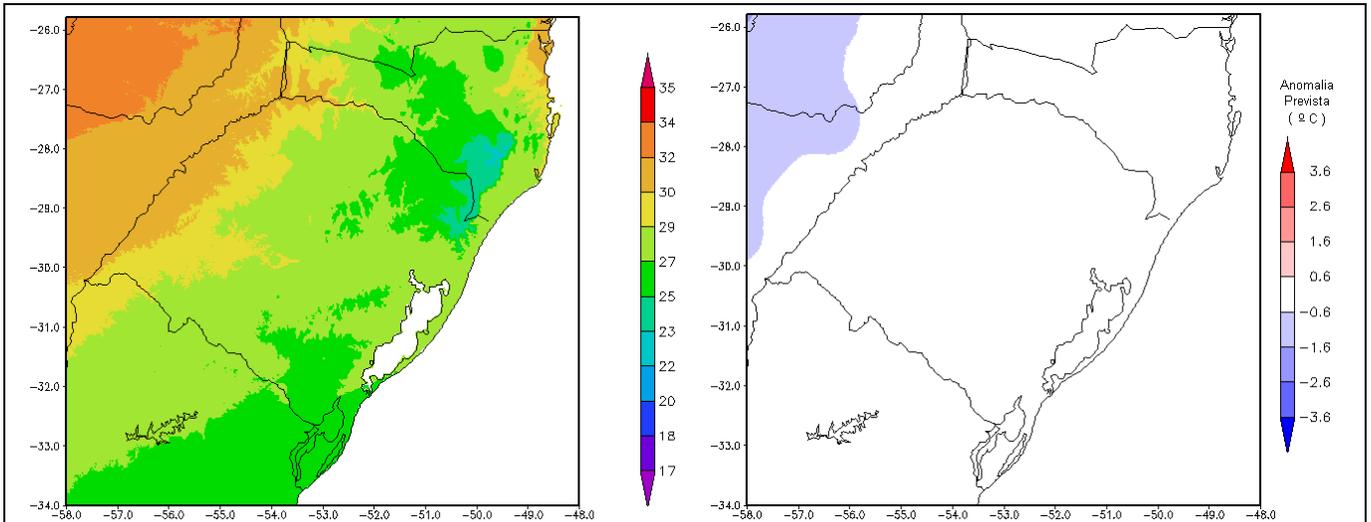


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2013

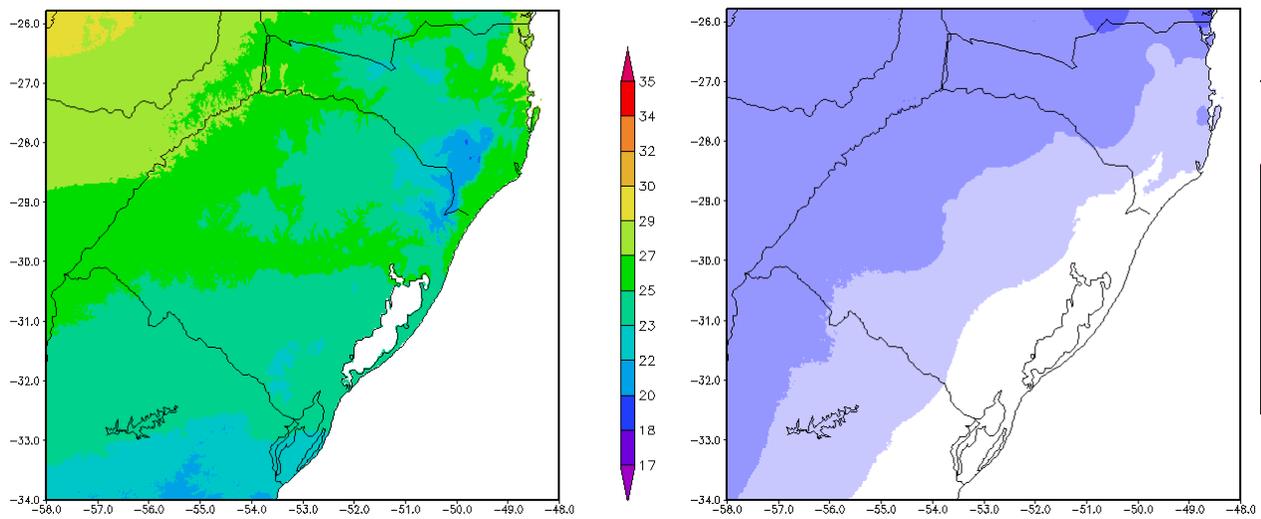


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2013

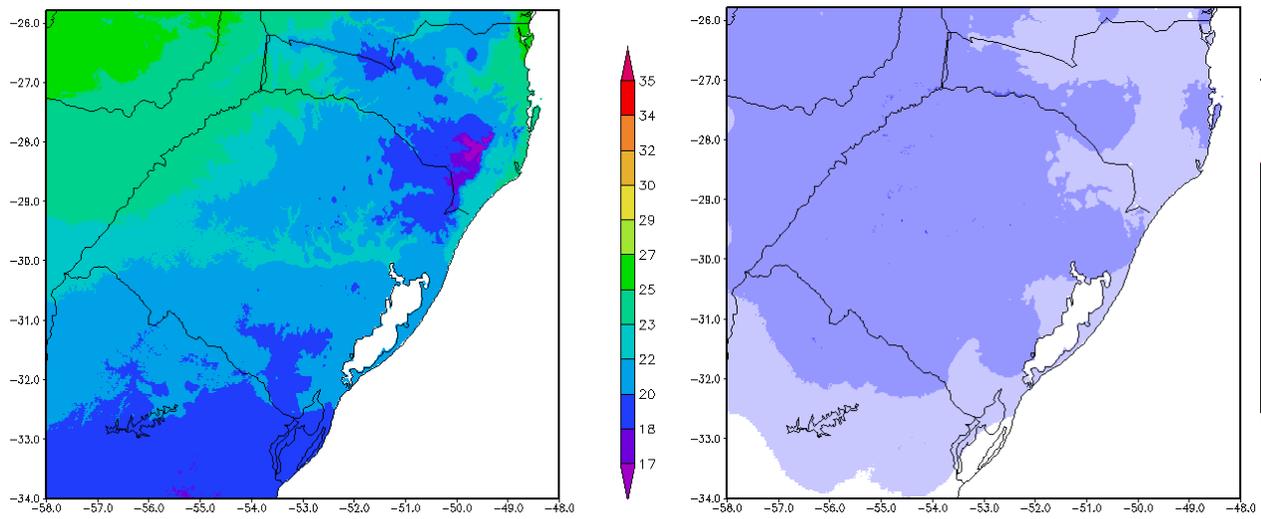


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2013